

FFUL junta-se à luta contra o covid-19 e disponibiliza testes de diagnóstico - News Farma

Através do Departamento de Microbiologia e Imunologia, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) irá disponibilizar às instituições de saúde, a partir do dia 27 de março, os seus recursos técnicos e científicos para contribuir para o diagnóstico do covid-19, mediante o rastreio do vírus SARS-CoV-2. Esta competência foi reconhecida pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Recorrendo ao conhecimento e experiência acumulada no diagnóstico e investigação em doenças infecciosas por parte dos seus professores e investigadores, o estabelecimento de ensino adianta que foram também mobilizados colegas de vários departamentos e funcionários não docentes para apoio técnico e administrativo.

Os testes serão feitos de segunda-feira a sexta-feira no Departamento de Microbiologia e Imunologia da FFUL, das 8h00 às 20h00. Qualquer dúvida deve ser remetida para o Prof. Doutor João Gonçalves (joao.goncalves@ff.ul.pt).

A FFUL deixa ainda uma nota de agradecimento à Ordem dos Farmacêuticos (OF), Associação Nacional das Farmácias (ANF) e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), “sem as quais esta ação não teria sido possível”, conclui.

Os testes terão o "custo que está estipulado pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os laboratórios privados".

Universidade de Lisboa vai montar hospital de campanha

Erica Franco /

A instituição anunciou uma série de iniciativas para combater a Covid-19

25 Mar 2020 / 20:13 H.

A Universidade de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa associaram-se para montar um hospital de campanha, com capacidade para 500 camas, no Estádio Universitário de Lisboa (EUL).

“O objectivo é deslocar pacientes com outras patologias que estão neste momento nas enfermarias do Hospital de Santa Maria, libertando assim camas para o previsível aumento de casos de Covid-19”, explica em comunicado a Universidade.

Para o efeito, a instituição cedeu três pavilhões do complexo desportivo e o Exército Português forneceu cerca de 500 camas.

Prevê-se que no próximo sábado, dia 28 de Março, o hospital de campanha esteja já operacional.

Em complemento ao hospital de campanha está igualmente a ser montada uma tenda com quase 1.000 metros quadrados num dos relvados do EUL, bem como tendas mais pequenas junto aos pavilhões para garantir a confecção e distribuição de refeições ao pessoal hospitalar.

A confecção e distribuição destas refeições serão asseguradas pelos Serviços de Acção Social na Cantina Velha.

Paralelamente, o Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa associaram-se à luta contra o Covid-19 disponibilizando-se a realizar testes diagnósticos ao coronavírus, sendo que têm capacidade para realizar 1.000 testes diários.

A Universidade de Lisboa foi mais longe e, através dos contactos que dispõe com a República Popular da China, com quem a Universidade tem vindo a estabelecer acordos de parcerias ao nível do Ensino e da Investigação, tem facilitado a comunicação entre o Serviço Nacional de Saúde e fornecedores chineses que dispõem de material de protecção e combate ao vírus.

Ainda no âmbito de uma iniciativa conjunta com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Sport Lisboa e Benfica e a Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD, doaram um milhão de máscaras e 40 ventiladores.

O Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa também se associou a esta causa e está a produzir [viseiras médicas para os hospitais](#).